

Título: HISTÓRIA DOS TRANSPLANTES EM GOIÁS

Introdução: O transplante é um processo que acontece inicialmente pela doação de um órgão ou tecido por um doador e/ou seus familiares. A transplantação consiste em uma técnica cirúrgica utilizada para a substituição de órgãos e tecidos que não conseguem mais desempenhar o seu papel, sendo inserido outro que consiga garantir a sobrevivência do paciente, bem como melhorar sua qualidade de vida. Essa doação pode ser proveniente de doador falecido, que ocorre em maior parte, ou de doador vivo, a qual ocupa uma parcela significativamente menor dos transplantes realizados. O transplante é uma alternativa terapêutica no tratamento de diversas doenças que já não possuem possibilidades de cura, fazendo com que o paciente transplantado possua uma melhora em sua qualidade de vida. Os avanços tecnológicos e científicos tem colaborado para aumentar o número de transplantes no país, mas o maior obstáculo continua sendo a escassez de órgãos. A quantidade de transplantes realizados, a despeito das estatísticas crescentes a cada ano, é substancialmente inferior à necessidade da população do país.

Objetivo: Descrever uma série histórica dos transplantes de órgãos em Goiás.

Método: Foi realizada uma pesquisa descritiva, transversal e retrospectiva, de janeiro de 2015 a dezembro de 2024 na Central Estadual de Transplantes de Goiás. Foram coletados os seguintes dados: número de potenciais doadores, número de transplantes realizados por tipo e modalidade. Os dados foram obtidos no endereço eletrônico da Central Estadual de Transplantes de Goiás (CET-GO), disponíveis público e gratuitamente. Ressalta-se que os dados estatísticos para o estudo são de domínio público, portanto não foi necessária análise por Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados: Observamos que o Estado de Goiás, no período de 2015 a 2024, uma evolução de dez anos, teve um aumento crescente de potenciais doadores, bem como realização dos transplantes de órgãos. Observou-se também um aumento importante dos transplantes renais, em particular de doadores falecidos, reduzindo a necessidade de doações renais em vida. Quanto ao número de transplantes realizados em Goiás, a modalidade mais expressiva, isoladamente, foi rim (96%), seguido por transplantes de fígado, pâncreas-rim e pâncreas.

Conclusão: Apesar da tendência evolutiva crescente dos procedimentos relacionados aos transplantes realizados em Goiás, no período analisado, tivemos um expressivo decréscimo durante os anos da pandemia de Covid-19 que, até o momento atual, ainda não retornou, infelizmente, aos números pré-pandemia. Talvez ainda tenhamos que esperar mais uma década futura para recuperarmos o impacto negativo causado pela pandemia e, assim, voltarmos a crescer de forma significativa.

Referências:

1. Brasil. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. 2022. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/complexo-regulador/transplantes>

2. Registro Brasileiro de Transplantes, 2022. Dimensionamento dos transplantes no Brasil e em cada estado 2015-2022. Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos e Tecidos, 2022.

3. Júnior MAFR, Costa CTK, Neder PR, Avero IA, Elias YGB, Augusto SS. Impacto do COVID-19 no número de transplantes no Brasil durante a pandemia. Situação atual. Rev Col Bras Cir 48:e2021.

4. Danziger-Isakov L, Blumberg E, Manuel O, Sester M. Impact of COVID-19 in solid organ transplant recipients. Am J Transplant. 2021;21(3):925-37.

Palavras-chave: transplantes; história dos transplantes; transplantes de órgãos.

Antônio César Barros Pereira e Vítor Hugo de Oliveira Purceno